



A Aristocracia dos Farsantes

Publicado em 2025-07-09 18:51:05



O jogo viciado do mérito de aparência

"Vivemos numa aristocracia a fingir que é meritocracia."
— Gary Stevenson

Esta frase devia estar inscrita em todas as salas de aula, em todos os ministérios da economia, e esculpida à entrada de todos os parlamentos da Europa.

Porque encerra numa linha **a mentira fundadora do nosso tempo.**

Vivemos num sistema que diz valorizar o esforço individual — mas que **premia a origem, o sobrenome, o colégio, o compadrio, a herança.**



Meritocracia? Só no PowerPoint.

A verdade é que a meritocracia, tal como a contam nos discursos, é **uma fábula para pacificar os pobres.**

Uma anestesia ideológica que diz:

"Se trabalhares muito, também lá chegas."

Mas o que não dizem é:

- Que os lugares de topo já estão ocupados — **por herdeiros.**
- Que os concursos públicos têm donos antecipados — **com nomes conhecidos.**
- Que os currículos pouco valem, se **não estiverem carimbados por padrinhos.**



O caso de Gary Stevenson é exceção — e por isso é escândalo

Cresceu nos subúrbios de Londres.

Jogava à bola com esponjas gastas.

Gostava de números e fez caminho até ao Citibank.

Ganhou milhões apostando... **contra a economia global.**

E quando viu o mecanismo por dentro —
saiu.

Denunciou.

Escreveu.

Criou o canal "Gary Economics" e escreveu "O Jogo dos

Milhões” como confissão, como alerta, como raiva em forma de número.

E em Portugal?

Por cá, raros são os que saem.

A maioria entra no sistema e **agarra-se a ele com unhas, dentes e offshores.**

Aqui, quem sobe **tem de agradecer a alguém.**

E quem questiona **é posto de lado.**

Não há Garys — há engrenagens humanas.

Funcionários da corrupção socialmente aceitável.

A grande mentira do nosso tempo

É que vivemos em liberdade, em democracia e em justiça.

Mas a realidade é que:

- Os ricos continuam a enriquecer — mesmo em crises.
 - Os bancos lucram com falências.
 - E os governos aplaudem “empreendedores” que são apenas **filhos de alguém.**
-



Conclusão: O mérito verdadeiro é sobreviver com dignidade

Gary Stevenson venceu o sistema — mas não para se tornar senhor dele.

Venceu para o denunciar.

E essa coragem é o que falta por cá.

Porque a verdadeira revolução começa quando **o mérito se recusa a ser cúmplice da aparência.**

E quando alguém com voz diz, sem medo:

"Isto tudo... é uma fraude de luxo com gravata."

Francisco Gonçalves

Observador da aristocracia vestida de mérito — e cronista dos que ainda não se ajoelharam
